

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS**

PLANO DE ENSINO

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB9076

DISCIPLINA: Estágio em Tradução e Interpretação da Língua de Sinais

CURSO: Bacharelado em Letras Libras EaD

FASE/TURMA: 7ª FASE

HORAS/AULA SEMANAL: 8h/a **TOTAL DE HORAS/AULA:** 144h/a

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: não possui

MOODLE: LSB9076-0260202 (20252)

PROFESSOR: José Ednilson Gomes de Souza-Júnior (jose.souza.junior@ufsc.br)

I. EMENTA:

Realização de estágio em interpretação da Língua de Sinais Brasileira para a Língua Portuguesa em pelo menos dois contextos de atuação com supervisão. Produção do Relatório de Estágio. O estágio supervisionado é uma atividade curricular obrigatória, de treinamento prático, aprimoramento técnico, cultural, científico e de relações humanas, visando a complementação do processo de ensino-aprendizagem proporcionado ao aluno através de observações, estudos, pesquisas, visitas, exercício profissional não-remunerado.

II. OBJETIVO GERAL:

O Estágio em Tradução tem como objetivo principal proporcionar ao aluno do curso de Bacharelado em Letras Libras a oportunidade de vivenciar a realidade profissional e de oferecer condições de observação, análise e reflexão de forma integrada dos conhecimentos adquiridos no curso, possibilitando também o exercício da ética profissional, o intercâmbio de informações e experiências concretas que o preparem para o efetivo exercício da profissão de tradutor de Libras.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Orientar sobre as normas de realização de estágio;
- Discutir eventuais problemas ou situações observadas no estágio;
- Produzir um relatório final de estágio.

IV. CONTEÚDOS

- Unidade 1. Introdução ao Estágio e Planejamento
- Unidade 2. Reflexão Crítica e Desenvolvimento Profissional

V. METODOLOGIA

Está é uma disciplina baseada na realização do estágio obrigatório em tradução da Libras e da Língua Portuguesa. O conteúdo teórico da disciplina será trabalhado por meio de 8

videoconferências e através de discussões diárias a serem realizadas nos fóruns para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento dos diários. O aproveitamento dos alunos será avaliado através da produção de um relatório final e da participação nas atividades online ou nos encontros presenciais.

VI. AVALIAÇÃO

Atividade	Percentual	Avaliação
Atividades Online	20%	Fórum e diário.
Relatório de Estágio	80%	Projeto prático.

Atenção: conforme a Resolução nº 017/CUn/1997 da UFSC, se o aluno não cumprir 75% da frequência obrigatória, será considerado reprovado por frequência insuficiente (FI).

VII. CRONOGRAMA

Unidade	Atividade	Data/Hora
1	Webconferência 01	16/08 – 16h às 18h
1	Atividade presencial (Fórum de discussão)	30/08 – 16h às 18h
1	Webconferência 02	13/09 – 16h às 18h
1	Atividade presencial (Situação do Estágio)	20/09 – 16h às 18h
1	Webconferência 03	27/09 – 16h às 18h
1	Webconferência 04	11/10 – 16h às 18h
2	Atividade presencial (Diário)	25/10 – 16h às 18h
2	Webconferência 05	08/11 – 16h às 18h
2	Webconferência 06 (Seminário de socialização)	29/11 – 14h às 18h
2	Webconferência 07 (Seminário de socialização)	06/12 – 14h às 18h

VIII. BIBLIOGRAFIA

BIANCHI, A. C. M. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998. (Versão digital disponibilizada no Moodle)

DIAS, Maria de Lourdes Pereira - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Estágios UFSC. Florianópolis: UFSC, Pro-Reitoria de Ensino de Graduação, 2007. (Versão digital disponibilizada no Moodle)

NORD, Christiane. Análise Textual em Tradução: bases teóricas, métodos e aplicações didáticas. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016. (Versão digital disponibilizada no Moodle)

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZENHA, Jr., J. Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1999.

ROBINSON, Douglas. Construindo o tradutor. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

MOSSOP, Brian. Revising and editing for translators. Manchester; Northampton: St. Jerome, 2001.

ZABALZA, Miguel Angel. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.